

Encerramentos de empresas e insolvências descem

2013 registou o maior número de constituições de empresas desde 2009

- Em 2013, por cada encerramento, nasceram 2,4 empresas; Agricultura, pecuária, pesca e caça, Actividades financeiras e Telecomunicações são os sectores que apresentam este índice mais elevado;
- Dissoluções de empresas regista uma descida de 20% face a 2012;
- Insolvências descem face ao ano anterior pela primeira vez desde 2009.

O ano de 2013 registou o maior número de constituições de novas empresas desde 2009, de acordo com os dados do Barómetro Informa D&B. Em 2013 foram constituídas 35 296 novas empresas, o que representa um crescimento de 12,8% face ao ano de 2012. O aumento de constituições verificou-se em todos os trimestres de 2013.

A empresa especialista no tecido empresarial analisou o ano de 2013 e registou a evolução dos últimos 5 anos, tendo concluído que 2013 é também o primeiro ano desde 2009 em que as insolvências registam uma descida face ao ano anterior (-7,6%), sendo também o primeiro ano em que esta redução se verificou em todos os trimestres. Entre 2012 e 2013 as dissoluções de empresas descem 20%.

Segundo Teresa Menezes, directora geral da Informa D&B, *'se combinarmos o aumento de constituições de novas empresas com a redução de encerramentos, verificamos que alcançamos a melhor taxa de nascimentos por encerramento desde 2009, ou seja 2,4 novas empresas por cada empresa dissolvida, o que significa um aumento de 41% face a 2012, ano em que este rácio se situou nos 1,7.'* Agricultura, pecuária, pesca e caça (6,3), Actividades financeiras (4,9) e Telecomunicações (3,7) foram os sectores em que este rácio atingiu valores mais elevados.

Em 2013, as 16 019 empresas (+25% que em 2012) que se formaram com capital social inferior a €5 000, foram as que mais contribuíram para a constituição de novas empresas. O capital social médio destas empresas foi de €1 008.

Desde 2011 que existe a possibilidade de constituir uma empresa com capital social inferior a €5 000 por sócio (hoje esse valor é de €1 por sócio).

Constituição de novas empresas aumenta em todo o país e sectores

Os sectores que lideram os maiores crescimentos em constituições em 2013 são também, segundo o estudo da Informa D&B, aqueles que apresentam maiores números de novas empresas em termos absolutos: Serviços, Retalho, Alojamento e restauração.

No sector dos Serviços foram criadas, em 2013, um total de 11 079 empresas, quase um terço do total, o que representa um crescimento de 14% face ao ano de 2012.

O sector do Retalho representa 16% do total de constituições em 2013, tendo crescido 18% face ao ano anterior, com 5 641 novas empresas.

No sector do Alojamento e restauração, que representa 11% do total, foram criadas 3 712 novas empresas, um aumento de 14% face a 2012. Neste sector a restauração regista um crescimento significativo, com 3 216 novas empresas criadas em 2013, mais 435 do que em 2012, o que equivale a um crescimento de 16%. As constituições neste subsector estão repartidas entre restaurantes (+14%) e estabelecimento de bebidas (+20%).

Em termos geográficos, o Norte lidera em número de constituições de novas empresas, valor superior ao da região de Lisboa e do Centro. Na região Norte foram constituídas, em 2013, 12 720 novas empresas, o que representa 36% do total nacional. Face ao ano de 2012, esta região apresentou um crescimento de 14% em constituições. A região de Lisboa registou 11 327 constituições de empresas, que correspondem a 32% do total e a um aumento de 11% face ao ano anterior. No Centro foram constituídas 6 183 novas empresas em 2013, 18% do total do ano e que correspondem a um aumento de 11% nesta região face a 2012.

Mais empreendedores e mais iniciativa individual

Os dados da Informa D&B mostram que, associados à constituição de novas empresas, cresce igualmente o número de empreendedores e a iniciativa individual.

As 35 296 novas empresas constituídas em 2013 envolvem 46 256 empreendedores, mais 10% do que em 2012, e um total de 2 307 sociedades a participarem no capital das empresas constituídas em 2013.

Em 2013, e de acordo com a análise de formas jurídicas da Informa D&B, a constituição de sociedades unipessoais cresceu 22% face ao ano anterior. Metade das novas empresas

constituídas em 2013 são unipessoais, uma preferência que se verifica desde 2011. De notar, no entanto, que no tecido empresarial português as sociedades por quotas representam 58% do total, com as empresas unipessoais a representar 23%.

Uma percentagem muito significativa das novas empresas nascidas em 2013 (94%) tem unicamente pessoas singulares na sua estrutura accionista. Além disso 67% dos accionistas singulares são pessoas que estão a criar uma empresa pela primeira vez.

Dissoluções descem 20% e insolvências 7,6%

A dinâmica com tendência positiva de 2013 é reforçada não apenas pelo aumento das constituições de empresas mas também pela diminuição das dissoluções e insolvências, após um ano de 2012 que tinha registado um aumento de 17,5% no encerramento de empresas.

Em 2013, as dissoluções de empresas registam uma descida de 20% face a 2012, com um total de 14 504 dissoluções, depois dos 18 122 encerramentos registados em 2012. No mesmo período, as insolvências desceram 7,6%, sendo o primeiro ano a registar um decréscimo desde 2009, tendência que se observou em todos os trimestres do ano.

A descida das dissoluções é generalizada a todo o país (excepto na Região Autónoma dos Açores) e a todos os sectores de actividade. Os Serviços, a Construção, o Retalho e as Indústrias transformadoras são os sectores onde se verificaram maiores reduções nas dissoluções face ao ano anterior.

As regiões que lideram os encerramentos de empresas são também as que contribuem mais para este decréscimo. Os distritos de Lisboa, Porto e Braga representam 56% dos encerramentos, sendo no entanto Lisboa, Porto e Setúbal os que mais contribuem para a redução das dissoluções, decrescendo 21%, 18% e 22% respectivamente.

Em 2013, 42,6% dos encerramentos ocorreram em empresas adultas (entre 6 e 19 anos), 42,5% nas jovens empresas (até 5 anos) e 15% nas empresas maduras (com 20 ou mais anos). É nas empresas adultas que se verifica a maior redução (21,8%). Nos outros escalões, as empresas jovens registam uma descida de 18,8% e as empresas maduras de 17,9%.

Insolvências descem face ao ano anterior pela primeira vez desde 2009.

Em 2013, o número de empresas com processos de insolvência iniciados neste ano foi de 5 473, representando 1,1% do tecido empresarial (o estudo da Informa D&B analisa empresas, não incluindo empresários em nome individual nem particulares).

A apresentação à insolvência desce 11%, representando 80% da redução do número de insolvências de 2013 quando comparado com o ano de 2012. As insolvências requeridas por terceiros também reduzem ligeiramente (-3%).

Nas insolvências é relevante referir que o processo especial de revitalização - "PER", introduzido em Abril de 2012, teve 385 empresas a recorrerem ao mesmo em 2012 e 985 empresas em 2013.

A descida das insolvências verifica-se em 8 dos 13 sectores. Aqueles que mais contribuíram para a descida registada são as Indústrias transformadoras (-262 empresas), Construção (-204 empresas) e Grossistas (-127 empresas). O sector que lidera as insolvências em 2013 é a Construção, com 1 087 processos, ainda assim menos 16% que no ano anterior.

O Norte continua a ser a região com maior número de insolvências, com 2 239 processos (41%) em 2013, seguida de Lisboa com 1 475 (27%) e o Centro com 1 136 (21%).

A descida de insolvências é sentida em todas as regiões, à excepção de Lisboa, onde se regista uma subida (+6%), que representa mais 78 insolvências que em 2012.

Em relação à idade das empresas com processos de insolvência iniciados no ano de 2013, o número de processos baixa em todas as faixas etárias, face a 2012, sendo as empresas jovens que registam a menor taxa de insolvência, com 0,7% das empresas. Seguem-se as empresas maduras, com uma taxa de 1,3%, e as empresas adultas, com uma taxa de insolvência de 1,4%. Em 2013, 54% das insolvências aconteceram em empresas adultas, 25% em empresas maduras e 21% em empresas jovens.

Notas

- O Barómetro Informa D&B analisa empresas, não incluindo empresários em nome individual nem particulares);
- Todos os dados apresentados referem-se a publicações de actos societários efectuadas no portal da justiça até 31 de Dezembro de 2013. Algumas publicações poderão aparecer após esta data.

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é a empresa especialista no tecido empresarial, fornecendo informação atualizada e rigorosa sobre a atividade comercial, financeira e de marketing de empresas e gestores.

Através de formatos de análise e de temas inovadores, oferecemos o acesso a informações relevantes para a condução dos negócios dos nossos clientes, entre os quais se encontram em Portugal mais de 13 mil empresas.

A Informa D&B está integrada na maior rede de informação empresarial, a D&B Worldwide, Network, que dá acesso à maior base de dados mundial.

Para mais informações:

Imago-LLORENTE&CUENCA

Nuno Abreu - nuno.abreu@imago.pt

Geral: 21 923 97 00